



## ANÁLISE PRODUTIVA DA SUINOCULTURA, AVICULTURA E AQUICULTURA NO PARANÁ, DE 2013 A 2022

Arthur Pereira Lima dos **Reis**<sup>1</sup>; Rogério Resende Martins **Ferreira**<sup>2</sup>

Nº 24501

**RESUMO** – *Este trabalho analisa a evolução e a importância dos segmentos de suinocultura, avicultura e aquicultura no Paraná entre 2013 e 2022. O objetivo da pesquisa é investigar as tendências e o desempenho dessas cadeias produtivas, utilizando dados da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A metodologia envolveu a comparação anual de informações detalhadas sobre os efetivos da produção animal e seus respectivos valores econômicos. Conclui-se que o estado demonstrou resiliência e expansão nessas áreas, sustentado pelo aumento da demanda internacional, especialmente da China, e pelo crescimento do consumo interno. Esses resultados reforçam a importância econômica e estratégica do Paraná no agronegócio brasileiro.*

**Palavras-chave:** aquicultura, avicultura, produção animal, suinocultura.

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Geografia, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas-SP; arthur.reis@colaborador.embrapa.br.

2 Orientador: Pesquisador da Embrapa Territorial, Campinas-SP; rogerio.ferreira@embrapa.br.

**ABSTRACT** – *This study analyzes the evolution and importance of the swine, poultry, and fish farming sectors in Paraná between 2013 and 2022. The research aims to investigate trends and performance in these productive chains using data from the Municipal Livestock Survey (PPM) produced by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE). The methodology involved annual comparison of detailed information on animal production stocks and their respective economic values. We concluded that the Brazilian state of Paraná has shown resilience and expansion in these areas, supported by increased international demand, particularly from China, and growth in domestic consumption. These findings underscore Paraná's economic and strategic significance in the Brazilian agribusiness.*

**Keywords:** *fish farming, poultry farming, animal production, swine farming.*

## 1 INTRODUÇÃO

O agronegócio é um setor de grande importância para o Brasil, país conhecido pela exportação de produtos do setor primário (Prestes et al., 2018). Alguns segmentos da cadeia produtiva do agronegócio demandam grandes investimentos de capital, pois necessitam de máquinas, equipamentos, insumos, tecnologias e pesquisas, entre outros recursos que aumentam a produtividade (Barros e Barros, 2005). Isso contribui para a criação de empregos e renda, o abastecimento de alimentos, o aumento do produto interno bruto (PIB), o equilíbrio da balança comercial, e adquire importância tanto nacional quanto internacionalmente, devido ao volume de produção e exportação (Prestes et al., 2018).

Em 2022, o PIB brasileiro cresceu 2,9% em relação a 2021, enquanto o PIB do setor agropecuário caiu 1,7%. Esta queda é principalmente atribuída a alguns problemas climáticos, que afetaram culturas como a soja, e aos altos custos de produção. Apesar da queda na agricultura, o ramo pecuário do PIB do agronegócio cresceu 2,1%, impulsionado principalmente pelo aumento de 7,1% no setor primário (produção dentro da porteira). A demanda interna enfraquecida e a redução do poder de compra levaram à exportação de produtos pecuários em geral. Nesse contexto, os produtores brasileiros estão buscando compensar a demanda mais fraca internamente através da exportação para mercados externos, e a China vem emergindo como importante destino para carne de frango, suína e bovina. O valor adicionado à agropecuária foi de R\$ 675,5 bilhões em 2022, a segunda maior participação desde 1996, atrás apenas dos 8,8% de 2021 (IBGE, 2022a).

O Paraná, foco deste trabalho, é o maior produtor nacional de aves, o segundo maior de suínos, e apresenta a maior concentração nacional de produção da tilápia. A mesorregião do Oeste Paranaense é especialmente importante, com grande produção nas três cadeias produtivas mencionadas. Na suinocultura, apresenta 62% do plantel do estado; na avicultura, produz um quarto (R\$ 162 milhões) do valor econômico do segmento de ovos de galinha e possui 30% dos

galináceos do estado (470 milhões de animais); na piscicultura, detém mais de 27% da produção nacional e 80,7% do valor econômico produzido da tilápia no Paraná (IBGE, 2022a).

Esses dados refletem não apenas a produtividade e a eficiência das atividades agropecuárias paranaenses, mas também a diversificação e a capacidade de adaptação do estado às demandas do mercado nacional e internacional, consolidando sua posição como um dos principais pilares do agronegócio brasileiro.

O objetivo deste trabalho foi analisar uma série histórica de dez anos (entre 2013 e 2022) da evolução da produção de três cadeias produtivas do agronegócio paranaense, a suinocultura, a avicultura e a piscicultura, com enfoque na situação contemporânea, para identificar tendências ao longo dos anos para o melhoramento das operações e, com isso, fortalecer a sustentabilidade econômica da pecuária paranaense.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

Os materiais utilizados incluem o Informativo da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) e as tabelas disponibilizadas na plataforma do Sistema IBGE de Recuperação Automática (Sidra), entre os anos de 2013 e 2022. A PPM, conduzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), oferece dados detalhados sobre os efetivos da produção animal nos municípios brasileiros ao longo do ano. Esta pesquisa é crucial para o planejamento público e privado do setor, além de ser uma fonte valiosa para a academia e o público em geral.

Os dados são coletados pelo IBGE por meio de consultas a entidades públicas e privadas, produtores, técnicos e órgãos relacionados à produção e comercialização agropecuária. As informações em uso consistem no número total de animais e no valor econômico produzido por setor em cada ano. A análise por mesorregião do estado também é utilizada, enfatizando a abordagem geográfica na análise.

## **3 RESULTADOS**

### **3.1 Suinocultura**

Conforme a PPM de 2022, o setor de suínos é atualmente o terceiro maior do agronegócio brasileiro, após o setor de galináceos e bovinos. Além disso, a região Sul é líder na criação de suínos desde o início da série histórica da PPM em 1974. Apesar das dificuldades encontradas pelo setor, principalmente com os custos de produção elevados, houve crescimento no número de suínos, bem como em seu abate (recorde em 2022, com mais de 56 milhões de cabeças), impulsionados pelas exportações da carne de porco. A China segue sendo o principal destino. O consumo interno também cresceu, chegando a 18 kg anuais per capita.

Para o ano de 2022, o estado do Paraná foi vice-líder na produção do setor no Brasil, logo após Santa Catarina, representando mais de 30% da produção da região Sul e quase um sexto do total nacional (15,8%). São mais de 7 milhões de suínos, com destaque para a mesorregião do

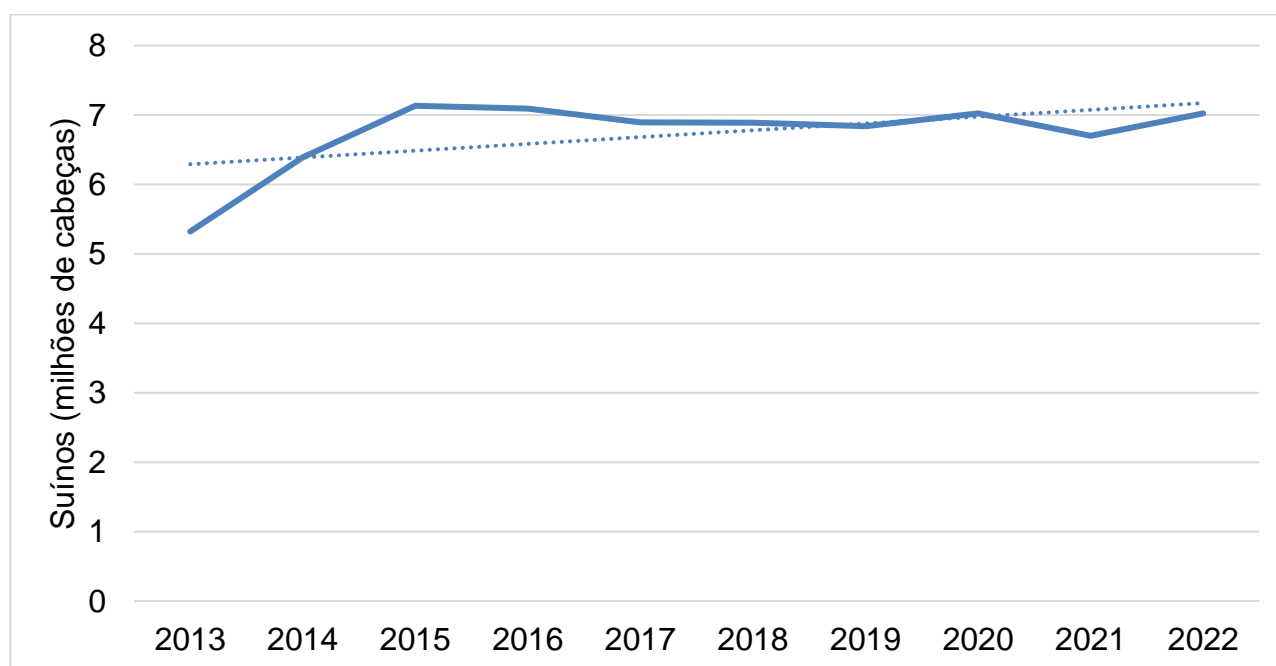
Oeste Paranaense, com 61,8% da produção do estado, especialmente para o município de Toledo, detentor do maior efetivo municipal do Brasil, seguida pelas regiões Centro Oriental Paranaense, com 14,7%, e Sudoeste Paranaense, com 8,0%. A Tabela 1 mostra a produção por mesorregião do Paraná em 2022.

**Tabela 1.** Quantidade de suínos por mesorregião paranaense, em 2022.

Mesorregião do Paraná	Quantidade de suínos	%	% acumulada
Oeste Paranaense	4.339.923	61,8	61,8
Centro Oriental Paranaense	1.030.334	14,7	76,5
Sudoeste Paranaense	561.784	8,0	84,5
Centro-Sul Paranaense	333.722	4,8	89,3
Sudeste Paranaense	263.186	3,7	93,0
Noroeste Paranaense	106.735	1,5	94,5
Norte Central Paranaense	105.183	1,5	96,0
Metropolitana de Curitiba	101.518	1,4	97,4
Norte Pioneiro Paranaense	100.808	1,4	98,8
Centro Ocidental Paranaense	81.945	1,2	100,0
<b>Total</b>	<b>7.025.138</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE (2022b).

Ademais, o crescimento do setor no estado era intenso até 2015, com uma pequena estabilização após este período. Isso pode estar relacionado com diversos fatores, por exemplo, instabilidades políticas internas no Brasil e a pandemia global. A Figura 1 ilustra a situação.



**Figura 1.** Rebanho suíno no Paraná, em milhões de cabeças (2013-2022).

Fonte: IBGE (2022b).

### 3.2 Avicultura

A crescente demanda externa por carne de frango, decorrente dos casos de influenza aviária em alguns dos principais países produtores e dos impactos da guerra na Ucrânia, impulsionou os abates e levou as exportações brasileiras da proteína a um recorde, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Houve aumento de 3,9% no volume de carne de frango *in natura* exportada e de 26,9% no faturamento, este último fortemente influenciado pela elevação dos preços internacionais (22,2%). Os abates também mantiveram-se em níveis altos.

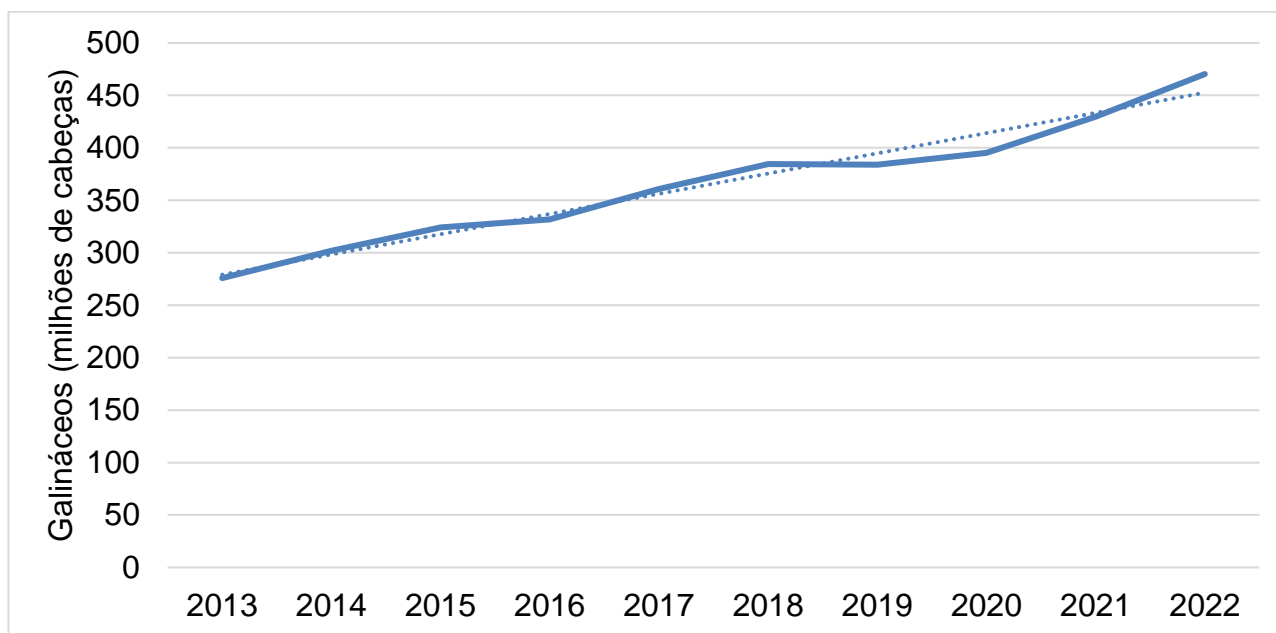
A região Sul lidera o segmento desde 1983, e tem metade do total de cabeças atualmente. O Paraná é o principal destaque nacional, com quase 30% das 1,6 bilhão de cabeças. O município de Cascavel, no oeste do estado, manteve a liderança em 2021 e, em 2022, foi novamente a cidade com maior quantidade de galináceos do Brasil, com 21,1 milhões de cabeças. A Tabela 2 apresenta dados de 2022 por mesorregião.

**Tabela 2.** Quantidade de galináceos por mesorregião paranaense, em 2022.

Mesorregião do Paraná	Quantidade de galináceos	%	% acumulada
Oeste Paranaense	141.687.332	30,1	30,1
Norte Central Paranaense	88.560.840	18,8	48,9
Sudoeste Paranaense	80.445.935	17,1	66,0
Noroeste Paranaense	56.972.336	12,1	78,1
Norte Pioneiro Paranaense	35.449.976	7,5	85,6
Centro Ocidental Paranaense	32.323.514	6,9	92,5
Centro Oriental Paranaense	17.019.446	3,6	96,1
Metropolitana de Curitiba	8.879.536	1,9	98,0
Sudeste Paranaense	4.823.666	1,0	99,0
Centro-Sul Paranaense	4.162.076	1,0	100,0
<b>Total</b>	<b>470.324.657</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE (2022b).

A Figura 2 demonstra a evolução do setor no estado, com linha de tendência ascendente e taxa de crescimento médio superior a 7% ao ano na década de análise.



**Figura 2.** Galináceos no Paraná, em milhões de cabeças (2013-2022).

Fonte: IBGE (2022b).

Dentro da avicultura, vale destacar também o importante segmento de ovos, especialmente de galinhas e codornas. A produção brasileira alcançou em 2022 o valor inédito de 4,9 bilhões de ovos, o maior da história da PPM. A produção de ovos de galinha cresceu 27,1% em 10 anos, como é possível observar na Tabela 3.

**Tabela 3.** Segmento de ovos no Paraná, em mil dúzias (2013-2022).

Ano	Ovo de galinha (em mil dúzias)	Ovo de codorna (em mil dúzias)
2013	373.979	11.276
2014	377.452	15.147
2015	360.599	16.505
2016	370.177	12.916
2017	390.784	15.221
2018	415.949	10.890
2019	440.062	11.396
2020	453.881	11.815
2021	454.200	8.496
2022	475.414	9.179

Fonte: IBGE (2022b).

### 3.3 Aquicultura

Para o ano de 2022, a produção de peixes no Brasil foi estimada em 617,3 mil toneladas, refletindo um aumento de 6% na atividade. O valor econômico da produção também cresceu e atingiu R\$ 5,7 bilhões, um aumento de 16,4%. A região Sul mantém a liderança no ranking desde 2016, graças especialmente ao Paraná, que é o estado mais proeminente na aquicultura brasileira e contribui com 27,1% da produção nacional.

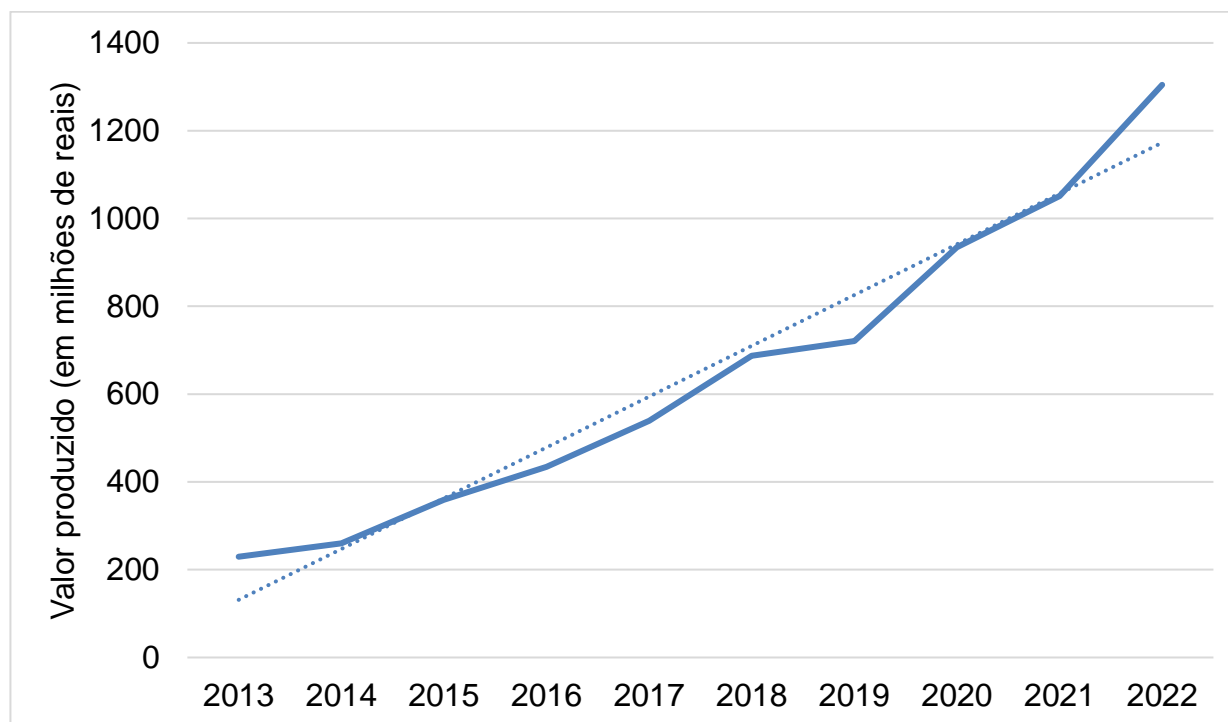
Outrossim, ainda em 2022, foi estimado que mais de 3.400 municípios brasileiros apresentaram alguma participação neste segmento, independentemente da espécie de peixe. Desses, o município de Nova Aurora ficou novamente no topo do ranking, com produção de 24,4 mil toneladas (4,0% da produção nacional), seguido por Palotina, ambos no oeste do estado, mesorregião extremamente proeminente. A Tabela 4 apresenta mais informações de 2022 acerca da contribuição de cada mesorregião no setor.

**Tabela 4.** Valor da produção da aquicultura (em milhões de reais) por mesorregião paranaense, em 2022.

Mesorregião do Paraná	Valor da produção (milhões de reais)	%	% acumulada
Oeste Paranaense	1.014,50	77,8	77,8
Norte Pioneiro Paranaense	62,8	4,8	82,6
Norte Central Paranaense	57,7	4,4	87,0
Sudoeste Paranaense	54,6	4,2	91,2
Noroeste Paranaense	49,7	3,8	95,0
Sudeste Paranaense	27,4	2,1	97,1
Centro Ocidental Paranaense	13,7	1,0	98,1
Metropolitana de Curitiba	13,4	1,0	99,1
Centro-Sul Paranaense	7,8	0,6	99,7
Centro Oriental Paranaense	2,8	0,3	100,0
<b>Total</b>	<b>1.304,50</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE (2022b).

Além disso, em apenas uma década, o valor produzido no estado aumentou quase seis vezes. A Figura 3 mostra as taxas de crescimento do setor.



**Figura 3.** Valor da produção da aquicultura no Paraná, em milhões de reais (2013-2022).

Fonte: IBGE (2022b).

Esse crescimento foi principalmente estimulado pela tilápia, uma vez que a região Sul responde por quase metade da produção nacional do peixe. A tilápia é a principal espécie do segmento, com valor de produção que ultrapassa R\$ 3,5 bilhões (contribuição de 88,85% para o estado) e total produtivo de 408,4 mil toneladas em 2022. A Tabela 5 ilustra a sua relevância no segmento.

**Tabela 5.** Linha do tempo dos principais produtos da aquicultura paranaense e suas participações (em %) no valor econômico produzido no estado (2013-2022).

Produto	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Tilápia</b>	73,9	79,8	82,3	81,3	81,8	85,2	83,2	84,4	85,4	88,9
<b>Alevinos</b>	11,2	7,5	8	10	10,1	8,4	10,3	10	9,4	6,5
<b>Carpa</b>	5,1	5	4	3,7	3,3	2,7	2,9	2,5	2,4	2,1
<b>Pacu e patinga</b>	4,1	4	3,1	3	2,9	2,2	2	1,8	1,6	1,6
<b>Outros</b>	5,7	3,7	2,6	2	2	1,4	1,6	1,3	1,2	0,9

Fonte: IBGE (2022b).



## 4 CONCLUSÕES

O panorama do agronegócio brasileiro no setor de animais demonstra crescimento robusto e contínuo, impulsionado tanto pelo mercado interno quanto pelas exportações. A análise dos setores de suinocultura, avicultura e aquicultura revela a importância estratégica da região Sul, particularmente do estado do Paraná, em liderar e sustentar este crescimento.

Na suinocultura, o Paraná destaca-se como vice-líder nacional, contribuindo significativamente para a produção da região Sul e do Brasil como um todo. O estado abriga uma das mais intensas concentrações de suínos, especialmente na mesorregião Oeste Paranaense, com o município de Toledo à frente em número de cabeças. O setor, apesar dos desafios econômicos, tem mostrado resiliência e capacidade de expansão, impulsionado pela demanda externa, principalmente da China, e pelo aumento do consumo interno.

A avicultura brasileira alcançou recorde em exportações, motivada pela crescente demanda internacional e por eventos globais como a influenza aviária em outros países produtores e o conflito no Leste Europeu. O Paraná mantém-se como líder nacional, com destaque para o município de Cascavel. O crescimento do setor de ovos, principalmente de galinha, também sublinha a diversificação e a capacidade produtiva da avicultura paranaense.

Na aquicultura, o Paraná novamente se evidencia como principal estado produtor, contribuindo com parte significativa da produção nacional de peixes, especialmente a tilápia. Este crescimento foi facilitado pela estrutura favorável da região Sul, que lidera o ranking nacional desde 2016.

Em síntese, o crescimento e a consolidação do agronegócio brasileiro nos setores de suínos, aves e peixes refletem não apenas a capacidade produtiva e a eficiência das regiões envolvidas, mas também a adaptação e a resposta positiva às demandas globais. A liderança do Paraná, em particular, destaca a relevância do estado na sustentação e no avanço da pecuária nacional, evidenciando sua importância econômica e estratégica para o Brasil.

## 5 AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela confiança e pela bolsa de iniciação científica concedida. Ao Rogério Ferreira, pelas reuniões, pela qualidade da orientação e por sempre estar disposto a ajudar. À Embrapa, pelo espaço e pela infraestrutura cedidos para a realização desta pesquisa, bem como a seus colaboradores.



## 6 REFERÊNCIAS

BARROS, J. R. M.; BARROS, A. L. M. A geração de conhecimento e o sucesso do agronegócio brasileiro. **Revista de Política Agrícola**, v. 14, p. 5-14, 2005.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Informativo PPM: Panorama da Pecuária Municipal 2022a**. Rio de Janeiro, v. 50, 2022. Disponível em: [biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/84/ppm\\_2022\\_v50\\_br\\_informativo.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/84/ppm_2022_v50_br_informativo.pdf). Acesso em: 11 maio 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PPM - Pesquisa da Pecuária Municipal: Quadros - Brasil 2022**. Rio de Janeiro, 2022b. Disponível em: [sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/quadros/brasil/2022](http://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/quadros/brasil/2022). Acesso em: 11 maio 2024.

PRESTES, A. F.; CORTE, G. M. D.; COTTELAN, R.; MORAES, M. L. Impacto do agronegócio no desenvolvimento sustentável paranaense. **Revista de Política Agrícola**, v. 27, n. 3, p. 114-130, 2018.